
PROCLAMAÇÃO

QUE O

GENERAL EM CHEFE
DO EXERCITO DE PORTUGAL
DIRIGIO AOS PORTUGUEZES

EM CONSEQUENCIA DA SUBLEVAÇÃO DO ALGARVE,

E

RESPOSTA À MESMA.

PORTUGUEZES,

QUE delirio he o vosso? Em que abismo de males quereis vós ficar sepultados? Depois de sete mezes da mais perfeita tranquillidade, da melhor harmonia, que razão pôde fazer-vos correr a pegar em armas, e contra quem? Contra hum Exercito, que deve assegurar a vossa independencia, que deve manter a integridade do vosso Paiz, sem o qual finalmente cessareis de ser Portuguezes! Quem pôde induzir-vos assim a trahir os vossos proprios interesses? Quereis pois que a antiga Lusitania não seja mais que huma Provincia da Hespanha? Que podeis esperar contra hum Exercito numeroso, valente, e aguerrido, diante do qual tereis de ser dispersos, bem como as arêas do deserto ao sopro impetuoso do vento do Meio-dia? Não vedes vós que aquelles, que a isso vos persuadem, não buscão o que pôde ser do vosso interesse, mas tão sómente o que pôde satisfazer a sua raiva; e com tanto que o Continente fique perturbado, que se lhes dá do sangue, que deve correr? Se apontão ao vosso Territorio esses Insulares perfidos, deixai-me a mim combatellos: este he o dever do meu Exercito: o vosso con-